

# Software livre e Educação à Distância: opções para a democratização do ensino

Natália Rosana Barbosa

## Resumo

A tecnologia tem ocupado seu lugar (cada vez maior) nos setores da sociedade. Na educação não poderia ser diferente. Muito tem sido debatido sobre o emprego de meios tecnológicos no ensino e capacitação, desde a alfabetização até a pós-graduação. Muitas instituições de ensino já oferecem cursos à distância, nos quais o aluno não precisa frequentar o espaço físico da universidade ou, se for preciso, apenas uma ou duas vezes por semana.

Neste artigo, a intenção é demonstrar a viabilidade do uso das tecnologias e do ensino à distância como forma de democratizar o acesso à educação e qualificação. Lembrando sempre que a tecnologia pode ajudar no processo de aprendizagem, como uma técnica didática, bem como analisar a como os softwares livres podem contribuir no desenvolvimento desse processo.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Software Livre, Democratização

## 1. Introdução

Em um mundo onde a educação formal torna-se cada vez mais importante para conseguir-se uma colocação no mercado de trabalho, a tecnologia vem oferecer oportunidades àqueles que antes, por diversos motivos, não podiam ou conseguiam frequentar universidades ou escolas técnicas.

Com o uso de computadores e vídeos, a pessoa tem a possibilidade de estudar em casa, sem precisar frequentar o ambiente escolar. Geralmente mais baratos do que os cursos presenciais, os cursos da Educação a Distância (EAD) surgem como uma forma de democratização do ensino.

## **2. Dos Fatos**

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, e quanto maior a qualificação for profissional, maiores serão as chances de ele se destacar e conseguir uma colocação. Em tempos onde ter curso superior é quase um requisito eliminatório, estudar torna-se fundamental.

Contudo, devido a circunstâncias como deslocamento, investimento financeiro e incompatibilidade de horários, muitas pessoas não conseguem concluir, ou sequer ingressar, em uma universidade. Devido a fatos como esses, por anos o ensino superior foi um luxo para poucos. A EAD aparece nesse cenário como uma alternativa a essas pessoas.

Inicialmente, ao pensarmos em EAD, imagina-se um alto investimento financeiro. Claro que no início é necessário algum investimento, em especial por parte das instituições de ensino que devem se adequar a essa nova realidade. Entretanto, como boa parte das pessoas hoje tem acesso a computadores, seja em casa, no ambiente de trabalho ou nas diversas *lan-houses* espalhadas pelo país, observa-se que a EAD torna-se cada vez mais viável.

Para assistir algumas aulas é preciso a instalação de alguns softwares específicos. Logo, mesmo se a pessoa já dispuser do equipamento básico, o computador de uso pessoal, ela teria que investir dinheiro para aquisição da licença desses softwares. A fim de reduzir ainda mais os custos, é possível adaptar o programa educacional, que geralmente vem na forma de vídeos e slides, para formatos de programas de software livres.

A esse respeito, Celso Pimentel Gomes, em artigo publicado no Canal Linux em 2008, diz que:

O software livre além de possuir diversas aplicações pedagógicas, hoje pode contribuir significativamente para a disseminação e uso em larga escala de soluções eficientes e de baixo custo para a linux e inclusão digital. Pois hoje em nosso

planeta, o computador e a internet esta acessível nada mais do que à apenas 5% de nossas crianças. (GOMES, 2008)

A democratização do ensino é tão importante, que até o Governo Federal a incorporou. Em 2007 foi lançada a Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec), cujo objetivo é ofertar educação profissional e tecnológica a distancia com o propósito de *“ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios”*.

A citação, retirada do site oficial do projeto, exemplifica um dos objetivos primordiais da EAD: educação de qualidade e acessível a todos. Com o software livre, esse objetivo pode ficar ainda mais perto de ser conquistado, já que ele vem para baratear ainda mais os custos.

### **3. Conclusão**

A Educação a Distância tem como missão democratizar o acesso à educação de qualidade e de oferecer uma formação técnica ou superior àqueles que não têm condições de frequentar um curso presencial formal.

Nesse cenário, os softwares livres surgem como uma alternativa para baratear os custos e tornar o acesso a esses ainda mais fácil. O ambiente virtual proporciona ao aluno uma gama de oportunidades que o presencial não dispõe. Por vezes, é comum ver alunos entediados em sala de aula, ou não vê-los, já que muitos acabam tendo que abandonar o curso em algum momento, seja de forma passageira ou permanente. Ao ter a possibilidade de fazer seus próprios horários, a pessoa não precisa abandonar os estudos, além de estimular o interesse do aluno em buscar novas alternativas de estudo.

Além disso, a tecnologia pode oferecer oportunidades de incrementar as aulas e aumentar a interação entre os alunos, que em um universo virtual pode sentir-se mais a vontade para expressar suas idéias.

Logo, pode-se concluir que o investimento em EAD é uma alternativa para democratizar o ensino no Brasil, onde durante séculos, apenas as pessoas mais abastadas tinham acesso à educação. Iniciativas como a e-Tec, do Governo Federal, devem ser estimuladas, para que cada vez mais pessoas tenham acesso a uma formação completa e mais oportunidades no mercado.

#### **4. Referências Bibliográficas**

GOMES, Celso Pimentel. “*Software Livre na Educação*”. Publicado no Canal Linux em 19 de novembro de 2008. Acessado dia 20 de maio de 2011.

Ministério da Educação. E-Tec – *Apresentação*. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em 20 de maio de 2011.

GUIMARÃES, Frederico. “*Software livre na educação é bom e eu gosto!*”. Publicado em 3 de dezembro de 2009. Disponível em <http://www.trezentos.blog.br>. Acessado em 20 de maio de 2011.